



DEBATE SOBRE O PLANO E O ORÇAMENTO PARA 2015

Intervenção sobre Políticas de Juventude

Marta Couto

Horta, 27 de novembro de 2014

Exma. Sr.^a Presidente da Assembleia Legislativa

Sr.^{as} e Srs. Deputados

Sr. Presidente do Governo

Srs. Membros do Governo

Reunimo-nos novamente nesta Casa para debater as políticas que marcarão a atuação governamental no próximo ano e, de entre elas, também as que têm como principais visados os nossos jovens.

Poderíamos pensar que as políticas de juventude adotadas por este Governo Regional se plasmas apenas no Projeto que se denomina “Juventude” quando, na realidade, o que se verifica, mais uma vez, é uma atenção aos mais jovens nas mais diversas vertentes do Plano.

Quando falamos em Políticas Sociais, em Políticas de Educação, de Saúde, quando falamos em Políticas de Emprego estamos, também, e de forma muito centrada, a falar de políticas que estão profundamente vocacionadas para a proteção dos jovens açorianos e para o desenvolvimento das suas potencialidades.

Numa Região que se pode orgulhar de ser a mais jovem do País, torna-se claro que cuidar dos mais novos é um investimento no

próprio futuro destas nove ilhas. A aposta no crescimento de uma juventude saudável, proactiva, conscienciosa e com vontade de derrubar obstáculos e vencer desafios deve continuar a ser linha orientadora da ação do Governo Regional.

Diariamente os nossos jovens deparam-se com decisões a tomar e com percalços que muitas vezes lhes anuviam o caminho. O papel do Governo Regional tem sido, e continuará a ser, o de estender a mão a esses jovens e facultar-lhes um leque de informações, de opções, de oportunidades que, querendo, poderão adotar de modo a moldar o seu futuro.

Queremos, assim, e também, uma Juventude desperta para o Mundo à sua volta e para a realidade de que não podem cruzar os braços face a uma sociedade cada vez mais competitiva e que requer cada vez mais jovens qualificados e preparados para enfrentar potenciais adversidades.

Sr.^a Presidente

Sr.^{as} e Srs. Deputados

Sr. Presidente do Governo

Srs. Membros do Governo

O desemprego jovem, situação que afeta mais de 5 milhões de jovens na União Europeia, também se faz, infelizmente, sentir na nossa Região, mais ainda por sermos a Região que mais juventude tem no País, realidade que faz com que a questão da

empregabilidade jovem, ou falta dela, tenha aqui uma expressão muito particular.

No combate ao desemprego jovem, muito se tem feito. Desde logo através do empenho do Governo Regional na criação de um ecossistema empreendedor, que permita aos nossos jovens criar condições de sustentabilidade própria, incentivando-os a criar o seu próprio emprego. Tem-no feito através da sensibilização para o empreendedorismo jovem, com o Projeto “Educação Empreendedora” e através do sistema de incentivos Empreende Jovem, graças ao qual já mais de 260 jovens criaram a sua própria empresa, ajudando assim os jovens açorianos a desenhar projetos de vida - concebendo, criando, arriscando e acreditando que conseguem vencer. Neste sentido aponta também o novo programa Jovens +, que disponibilizará apoio técnico na construção de planos de negócios e formalização de candidaturas, impulsionando ideias e formando jovens autónomos e dinâmicos.

A aposta das políticas deste Governo passa igualmente pelo primeiro contato com o mercado de trabalho, através dos Programas Estagiar L e T, e com a sua posterior inserção no mercado de trabalho, através do Programa de Incentivo à Inserção do Estagiar L e T. Até hoje, foram já milhares de jovens abrangidos por estes programas e o Programa PIIE, recentemente implementado, também já começa a dar resultados positivos.

Estas políticas, de investimento no primeiro contato e de inserção no mercado de trabalho através de programas de Estágio e de apoio à inserção laboral, estão em perfeito alinhamento com as que foram delineadas pela União Europeia no combate ao desemprego jovem, através do Youth Employment Package, que reflete bem as preocupações inerentes a um problema que aflige muitos jovens, não só na nossa Região, mas também na Europa e no Mundo.

Grandes esforços têm sido feitos nesta luta contra o desemprego jovem e assim continuará a ser pois, por muito que já tenha sido alcançado, outro tanto haverá sempre a fazer, requerendo-se o empenhamento de todos na prossecução da apresentação de propostas exequíveis que se reflitam na implementação de medidas palpáveis e consequentes.

Sr.^a Presidente

Sr.^{as} e Srs. Deputados

Sr. Presidente do Governo

Srs. Membros do Governo

O Plano para 2015 tem, também, um objetivo claro: o de potenciar os nossos jovens. É um documento que assume claramente um pendor social, que visa imbuir a juventude açoriana de um sentimento de responsabilidade para com o

próximo e de consciencialização para as questões sociais envolventes.

Pretende-se a autonomização dos jovens açorianos, através de um investimento em medidas que os responsabilizem civicamente e os tornem conscientes de que, para se usufruir de tudo o que a sociedade tem para nos dar, também é necessário dar muito de nós. Desse modo, é clara a intenção de potenciar o espírito de associativismo jovem que desenvolva projetos de cariz voluntário, de ajuda ao próximo, e de participação cívica e intervenção comunitária, na prossecução de uma sociedade mais justa e solidária.

Pretende-se também que se sintam apoiados no seu desenvolvimento pessoal e que cresçam com o sentimento de que são valorizados pelas suas capacidades, pelas suas potencialidades, mas também pelo quanto investem de si na prossecução de atividades que os enriqueça e que tenham repercussões positivas a nível da sociedade.

Sr.^a Presidente

Sr.^{as} e Srs. Deputados

Sr. Presidente do Governo

Srs. Membros do Governo

A mobilidade jovem assume também um papel preponderante neste Plano para 2015. Quer-se que os jovens açorianos

continuem a beber de experiências que lhes tragam conhecimento e dinamismo, que os enriqueçam e lhes deem ideias para que nos Açores possam aplicá-las e desenvolver os seus projetos.

Os Açores precisam dos seus jovens em cada uma das ilhas. Precisam do seu potencial. Só assim estará assegurado um contínuo desenvolvimento local e regional, uma contínua valorização da nossa cultura e das nossas gentes, na preservação de tudo quanto nos é intrínseco. Queremos que os nossos jovens se enriqueçam, que estudem, que se formem, porque os Açores precisam deles.

É nesse sentido que queremos que os jovens açorianos se fixem na sua terra. Seria ingrato não desenvolvermos todos os esforços para que assim fosse, para que a Região fosse atrativa para que a nossa juventude aqui deseje ficar e viver.

O projeto “Prepara o teu regresso a casa” reflete uma preocupação com os jovens dos Açores que aqui não se encontram a estudar e que desejem voltar à sua terra depois de completos os seus estudos. Desse modo, será criada uma plataforma de informação e acompanhamento, garantindo a esses jovens um melhor conhecimento dos programas disponibilizados no âmbito da Juventude, bem como estabelecer estratégias de interação entre eles e o tecido empresarial regional, ajudando-os, assim, no planeamento da sua atividade após a conclusão da sua formação.

É, assim, lógico concluir que as nossas crianças e jovens são a verdadeira essência do trabalho que aqui desenvolvemos. Tudo aquilo que se decide, tudo aquilo que pomos em prática, é neles que se irá repercutir. E é para ajudar os nossos jovens a conseguir derrubar barreiras e ultrapassar obstáculos que todos nós aqui estamos, tendo sempre em mente que o que hoje aqui se faz, no futuro da nossa Juventude terá reflexo.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 27 de novembro de 2014